



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



GUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5420 – 29 setembro de 2016



Na negociação dessa quarta-feira, dia 28/09, entre o Comando dos Bancários e a Fenaban, os representantes dos bancos apresentaram a proposta de um acordo com duração de dois anos com os seguintes índices de reajustes:

- 7% mais abono de R\$ 3.500,00 para o período de 2016/2017;
- Inflação mais 0,5% de aumento real (acima da inflação) para o período de 2017/2018.

Querer mudar o modelo de acordo anual, durante uma greve que já dura mais de 20 dias, é algo delicado e demonstra, mais uma vez, o desrespeito e a irresponsabilidade da Fenaban e dos bancos com seus funcionários e seus clientes.

Um acordo bianual deve ser construído com muito cuidado, para que os trabalhadores não corram nenhum risco de perdas de direitos ou desvalorização salarial.

Levando como referência essa proposta da Fenaban, aceitar um índice 2,7% abaixo da inflação nesse ano e, em 2017, 0,5% acima, resultaria numa **perda acumulada de, aproximadamente, 2,2% em dois anos**. O que, a médio e longo prazo, será devastador para os salários dos bancários.

A greve dos bancários é mais que justa, afinal os bancos lucraram quase 30 BILHÕES nos seis primeiros meses desse ano. E, mesmo com esse lucro todo, insistem em não reconhecer a dedicação dos bancários e também insistem em precarizar o atendimento aos seus clientes e usuários.

Os bancos demitiram, só de janeiro a agosto desse ano, 9.104 bancários. Número 51,7% maior que o mesmo período do ano passado e o equivalente quase à totalidade das demissões de todo o ano de 2015 (que foram de 9.886).

Os bancos também aumentaram em mais de 70% as tarifas dos seus clientes no último ano. Isso sem citar o fato que a categoria bancária é uma das que têm mais trabalhadores afastados pelo INSS com problemas psicológicos, como a síndrome do pânico, depressão e a síndrome de burnout (conhecida como a doença do esgotamento profissional). Frutos da sobrecarga de trabalho e do assédio moral, cada vez mais crescentes.

Bancários e bancárias de Petrópolis, mais do que nunca a sua, a nossa luta, precisa ser travada por você! Participe da greve, se envolva, não se omita e não deixe o banco calar sua voz! Lute!

#SóLutaTeGarante